

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA: UMA APLICAÇÃO DO TESTE DE LIDERANÇA SITUACIONAL (TLS) EM PSICOLOGIA DO ESPORTE

Catalina Naomi Kaneta (Instituto de Psicologia da USP)

Walquiria Fonseca Duarte (Instituto de Psicologia da USP, Universidade de Santo Amaro)

Gilberto Mitsuo Ukita (Instituto de Psicologia da USP, Universidade de Santo Amaro)

Resumo:

Uma equipe esportiva pode ser considerada como uma das mais expressivas manifestações interativas e operacionais de um grupo em busca de um objetivo comum. O técnico assume o papel de líder, não somente estruturando a equipe com base em variáveis físicas, técnicas e táticas, mas controlando o difícil equilíbrio entre os valores determinados pelas relações pessoais e sociais existentes. Com a proposta de realizar uma análise diagnóstica compreensiva da liderança situacional dos técnicos esportivos de equipes coletivas, a presente pesquisa avaliou por meio do Teste de Liderança Situacional (TLS) os estilos de liderança de 35 profissionais todos do sexo masculino (22 de voleibol, 10 de basquetebol e 03 de futebol). Para a análise dos dados, os técnicos foram divididos em dois grupos: 23 técnicos de equipes consideradas de formação e 12 técnicos que já trabalharam em equipes adultas (alto nível). Os resultados foram comparados tendo por base o teste qui-quadrado e t de Student. Não houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos em relação aos estilos de liderança sendo que a maioria dos técnicos utiliza o estilo integrado como estilo de liderança dominante, o estilo relacionado é o adotado como sustentação, enquanto que o estilo separado é aquele menos valorizado por todos. No entanto, os técnicos de alto nível utilizam com maior intensidade o estilo integrado e o dedicado se comparado aos técnicos de formação. Quanto à flexibilidade com que os grupos apresentam os variados estilos de liderança, observou-se que os técnicos de alto nível possuem uma tendência a serem mais rígidos em seu estilo dominante em relação aos técnicos de formação. Os estilos de liderança, assim identificados, podem ser ferramentas estratégicas do psicólogo do esporte para que este possa auxiliar de modo eficaz uma melhor condução da relação técnico e atleta.